



AOS TRABALHADORES NÃO DOCENTES DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA

## SEM TRABALHADORES NÃO DOCENTES NÃO HÁ ESCOLA PÚBLICA DE QUALIDADE

### GREVE NACIONAL DOS TRABALHADORES NÃO DOCENTES DIA 29 DE NOVEMBRO

Toda a comunidade escolar vem demonstrando, por todo o País, com o encerramento de escolas e agrupamentos a falta de pessoal não docente na Escola Pública, um problema que não é de hoje, mas que este ano letivo se agudizou de tal maneira que nem é possível minimizá-lo com o recurso inaceitável à contratação por tempo parcial para cumprimento das cotas da atual Portaria de Rácios, que já se provou que não responde às necessidades efetivas de trabalhadores para promover uma Escola Pública Inclusiva e de qualidade e que respeite os direitos dos utentes e trabalhadores que são indispensáveis neste serviço público.

#### **- EXIGIMOS POLÍTICAS DIFERENTES QUE NÃO PASSAM PELO MUNICIPALIZAÇÃO**

Esta grave situação deve-se à opção do anterior governo do PS e do Ministério da Educação de, ao invés de fazerem políticas diferentes, - fazer uma nova portaria de rácios e dignificar o salário e as funções dos trabalhadores – terem estado mais preocupados em se livrar das responsabilidades, através de municipalização, e destruir a universalidade - direitos iguais em todo o País - da Escola Pública para os alunos e trabalhadores.

#### **- EXIGIMOS O FIM DA PRECARIIDADE E UMA NOVA PORTARIA DE RÁCIOS**

Não podemos aceitar que a Escola Pública continue a perder trabalhadores com contrato sem termo e que esta perda continue a ser compensada por trabalhadores precários. Existem no sistema cerca de 2550 trabalhadores contratados a termo certo que já viram os seus contratos prorrogados 3 vezes, quando já deveriam ter sido integrados; são contratadas largas centenas de trabalhadores por tempo parcial. Todos estes trabalhadores estão a suprir necessidades permanentes como estavam os trabalhadores abrangidos pelo PREVPAP, isto é, uma contradição que tem que ser resolvida com a integração de todos os precários e a contratação de pelo menos mais 6000 trabalhadores.

#### **- EXIGIMOS A RECUPERAÇÃO DA NOSSA CARREIRA ESPECIAL**

Considerando o programa do atual governo do PS tudo indica que a descentralização vai continuar, sendo obrigatória em 2021, que a anunciada nova Portaria de rácios não é para já e que não está prevista qualquer valorização salarial e funcional, através de reposição da carreira especial. Esta situação leva a que os trabalhadores continuem a sua luta, agora no plano nacional, com a marcação de uma greve Geral dos trabalhadores não docentes para continuar a denunciar e alterar estas inaceitáveis posições do governo.

### Greve Nacional dos trabalhadores não docentes dia 29 de novembro

#### **- REIVINDICAMOS:**

- Fim da Precariedade e a integração dos atuais trabalhadores precários!
- A contratação imediata de mais 6000 trabalhadores para os quadros!
- Uma nova Portaria de Rácios e dignificação salarial e funcional!
- O fim do Processo de Descentralização\Municipalização da Escola Pública!
- Uma Escola Pública Universal e Inclusiva e de qualidade!

**Com a Luta Venceremos!**  
**Contamos contigo**

Coimbra, Novembro de 2019



**no STFPSCentro**

vai a [www.stfpcentro.pt](http://www.stfpcentro.pt) - ficha de sindicalização



**Federação Nacional dos Sindicatos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais**